

CONCURSO PÚBLICO

Edital 07/2017



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

GABARITO TIPO

2

(Marque o tipo de gabarito na sua folha de respostas)

CARGO:

**ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO BÁSICA –
EEB – NÍVEL I – GRAU A**

ÁREA DE ATUAÇÃO:

**ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

PROVAS:

- **CONHECIMENTOS GERAIS**
 - Língua Portuguesa
 - Matemática
 - Conhecimentos Didático-Pedagógicos
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia, atentamente, as instruções que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **60** (sessenta) questões objetivas, 30 de Conhecimentos Gerais, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Matemática e 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos, e 30 de Conhecimentos Específicos. **Confira-o.**
2. Antes do início das provas, marque no local apropriado de sua Folha de Respostas o número correspondente ao seu **TIPO** de gabarito, conforme apresentado na capa deste caderno.
3. As provas objetivas de múltipla escolha terão duração de, no mínimo, **2 (duas) horas** e, no máximo, de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas na Folha de Respostas oficial.
4. Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão ausentar-se do recinto de realização das provas objetivas decorridas **2 (duas) horas** do início de aplicação das mesmas.
5. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua Folha de Respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
6. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente com a Folha de Respostas, devidamente preenchidos e assinados.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. As questões e os gabaritos das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão divulgados no endereço eletrônico <www.fumarc.com.br>, no 2º (segundo) dia útil subsequente à realização das provas.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado (a) candidato (a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição

Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Direito à fantasia

Frei Betto 05/08/2017 - 06h00

A fantasia é a matéria-prima da realidade. Tudo que é real, do computador ao jornal no qual você lê este texto, nasceu da fantasia de quem criou o artigo, concebeu o computador e editou a publicação.

A cadeira na qual me sento teve seu desenho concebido previamente na mente de quem a criou. Daí a força da ficção. Ela molda a realidade.

A infância é, por excelência, a idade da fantasia. A puberdade, o choque de realidade. Privar uma criança de sonhos é forçá-la a, precocemente, antecipar seu ingresso na idade adulta. E esse débito exige compensação. O risco é ele ser pago com as drogas, a via química ao universo onírico.

As novas tecnologias tendem a coibir a fantasia em crianças que preferem a companhia do celular à dos amigos. O celular isola; a amizade entrosa. O celular estabelece uma relação monológica com o real; a amizade, dialógica. O risco é a tecnologia, tão rica em atrativos, "roubar" da criança o direito de sonhar.

Agora, sonham por ela o filme, o desenho animado, os joguinhos, as imagens. A criança se torna mera espectadora da fantasia que lhe é oferecida nas redes sociais, sem que ela crie ou interaja.

Na infância, eu escutava histórias contadas por meus pais, de dona Baratinha à Branca de Neve e os sete anões. Eu interferia nos enredos, com liberdade para recriá-los. Isso fez de mim, por toda a vida, um contador de histórias, reais e fictícias.

Hoje, a indústria do entretenimento sonha pelas crianças. Não para diverti-las ou ativar nelas o potencial onírico, e sim para transformá-las em consumistas precoces. Porque toda a programação está ancorada na publicidade voltada ao segmento mais vulnerável do público consumidor.

Embora a criança não disponha de dinheiro, ela tem o poder de seduzir os adultos que compram para agradá-la ou se livrar de tanta insistência. E ela não tem idade para discernir ou valorar os produtos, nem distinguir entre o necessário e o supérfluo.

Fui criança logo após a Segunda Grande Guerra. O cinema e as revistas em quadrinhos, em geral originados nos EUA, exaltavam os feitos bélicos, do faroeste aos combates aéreos. No quintal

de casa eu e meus amigos brincávamos de bandido e mocinho. Nossos cavalos eram cabos de vassoura.

Um dia, o Celsinho ganhou do pai um cavalinho de madeira apoiado em uma tábua com quatro rodinhas. Ficamos todos fascinados diante daquela maravilha adquirida em uma loja de brinquedos.

Durou pouco. Dois ou três dias depois voltamos aos nossos cabos de vassoura. Por quê? A resposta agora me parece óbvia: o cabo de vassoura "dialogava" com a nossa imaginação. Assim como o trapo que o bebê não larga nem na hora de dormir.

O direito à fantasia deveria constar da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Disponível em: <http://hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/colunas/frei-betto-1.334186/direito-%C3%A0-fantasia-1.550900>. Adaptado. Acesso em: 18 jan. 2018.

QUESTÃO 01

Frei Betto, no artigo de opinião em análise, utiliza diversos expedientes para construir a argumentação. Estão corretas as afirmativas e exemplificações, **EXCETO**:

- (A) Utiliza exemplos do cotidiano para reiterar seu posicionamento: “A resposta agora me parece óbvia: o cabo de vassoura "dialogava" com a nossa imaginação. Assim como o trapo que o bebê não larga nem na hora de dormir.”
- (B) Propicia contextualização histórica: menção a fatos ou dados que permitem identificar a que período(s) histórico(s) ele se refere em sua argumentação. Ex.: “Fui criança logo após a Segunda Grande Guerra.”
- (C) Recorre à intertextualidade: cita explicitamente (ou alude a) outras vozes que vêm credenciar ou respaldar sua argumentação. Ex.: “O direito à fantasia deveria constar da Declaração Universal dos Direitos Humanos.”
- (D) Faz críticas a aspectos ou entidades da contemporaneidade por meio de linguagem incisiva e hermética: “Hoje, a indústria do entretenimento sonha pelas crianças. Não para diverti-las ou ativar nelas o potencial onírico, e sim para transformá-las em consumistas precoces.”
- (E) Retoma aspectos construídos argumentativamente ao longo do texto por meio de declaração que funciona como fecho coerente. Ex. “O direito à fantasia deveria constar da Declaração Universal dos Direitos Humanos.”

QUESTÃO 02

Atente para os sinônimos apresentados para vocábulos do texto. Assinale a opção em que a substituição do(s) vocábulo(s) destacado(s) esteja **INCORRETA**:

- (A) “Ficamos todos fascinados diante daquela maravilha adquirida em uma loja de brinquedos.”
Ficamos todos extasiados diante daquele portento adquirido em uma loja de brinquedos.
- (B) “O cinema e as revistas em quadrinhos, em geral originados nos EUA, exaltavam os feitos bélicos, do faroeste aos combates aéreos.”
O cinema e as revistas em quadrinhos, em geral oriundos dos EUA, exaltavam os feitos espetaculares, do faroeste aos combates aéreos.
- (C) “O risco é ele ser pago com as drogas, a via química ao universo onírico.”
O risco é ele ser pago com as drogas, a via química ao universo dos devaneios.
- (D) “Hoje, a indústria do entretenimento sonha pelas crianças.”
Hoje, a indústria do divertimento sonha pelas crianças.
- (E) Porque toda a programação está ancorada na publicidade voltada ao segmento mais vulnerável do público consumidor.
Porque toda a programação está assentada na publicidade voltada ao segmento mais suscetível do público consumidor.

QUESTÃO 03

Para responder a esta questão, **além do texto I**, considere o excerto da **Base Nacional Comum Curricular**, a qual estabelece **competências gerais** a serem trabalhadas ao longo da educação básica. Destacaram-se, a seguir, duas delas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(BNCC. Conteúdo em discussão no CNE. Texto em Revisão. 2017, p. 7)

A tecnologia em rápido desenvolvimento traz desafios para o trabalho docente. Trata-se de assunto complexo e multifacetado. Considerando as leituras feitas, são corretas as afirmações, **EXCETO**:

- (A) Tolher uma criança (ou adolescente) do contato extensivo com a cultura digital e seus artefatos tecnológicos é pressioná-la(-lo) a, precocemente, ingressar no mundo adulto, no qual estes se fazem prescindíveis ao protagonismo pessoal.
- (B) As crianças de épocas passadas tinham outras maneiras de darem vazão a sua criatividade; exercitavam sua curiosidade e apreendiam a realidade (e aprendiam sobre ela) por meio de outras formas de entretenimento que, segundo Frei Betto, eram mais dialogais.
- (C) Cada época apresenta brinquedos ou artefatos que refletem o grau de “tecnologização” que vai sendo conquistado pela sociedade; alguns deles têm apelo mais coletivo e instigam à cooperação, em contraposição a outros, mais individualistas, que, conforme o autor, promovem a expectativa.
- (D) O acesso aos equipamentos digitais fora da ambiência escolar ou dentro dela tanto pode fomentar a curiosidade e a criatividade, auxiliando na formação de sujeitos socialmente reflexivos, quanto pode obstar o desenvolvimento da criança e do adolescente.
- (E) A BNCC preconiza um aproveitamento pedagógico das novas tecnologias e mídias digitais, o que poderia constituir-se num “antídoto” à apatia e ao consumismo acrítico de que são vítimas as crianças e jovens, hoje, conforme a argumentação de Frei Betto.

QUESTÃO 04

A compreensão das formas de organização dos enunciados em textos orais e escritos é crucial ao(à) professor(a) de qualquer disciplina.

Atente para o excerto:

“As novas tecnologias tendem a coibir a fantasia em crianças que preferem a companhia do celular à dos amigos.”

Com esse enunciado, o autor constrói sua argumentação por meio de alguns expedientes linguísticos:

- I. Dá a entender que fala de “novas tecnologias” que são identificáveis pelos leitores, por isso utiliza artigo definido “as”.
- II. Faz uma generalização: a de que todas as crianças preferem a companhia do celular à dos amigos.
- III. Relativiza sua afirmação pela escolha do verbo “tender” (inclinar-se, pender) na locução “tendem a coibir”.
- IV. Utiliza um verbo semanticamente forte – “coibir” –, o qual significa bridar, refrear, tolher, reprimir.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Atente para os dois excertos abaixo, sobre os quais se seguirão algumas assertivas referentes a escolhas morfosintáticas e semânticas feitas pelo autor. Anteponha-lhes V (verdadeiro) ou F (falso):

I - As novas tecnologias tendem a coibir a fantasia em crianças que preferem a companhia do celular à dos amigos. O celular isola; a amizade entrosa. O celular estabelece uma relação monológica com o real; a amizade, dialógica. O risco é a tecnologia, tão rica em atrativos, "roubar" da criança o direito de sonhar.

II - A infância é, por excelência, a idade da fantasia. A puberdade, o choque de realidade. Privar uma criança de sonhos é forçá-la a, precocemente, antecipar seu ingresso na idade adulta. E esse débito exige compensação. O risco é ele ser pago com as drogas, a via química ao universo onírico.

- () Em “O celular estabelece uma relação monológica com o real; a amizade, dialógica.”, o uso da vírgula indicando elipse é crucial para a correta compreensão do enunciado. Da mesma forma, isso ocorre em “A puberdade, o choque de realidade.”
- () Em ambos os fragmentos, veem-se situações em que se justifica o emprego da vírgula para separar termo(s) intercalado(s).
- () No excerto II, temos o emprego da vírgula separando vocativo, que é termo discursivo de grande relevância para a construção do enunciado.
- () As aspas, presentes no fragmento I, têm por função chamar a atenção para um uso inadequado do item lexical, no caso o verbo “roubar”.
- () O uso da crase, no fragmento I, está adequado, pois permite identificar a elipse de um substantivo, evitando-lhe a repetição. É uso equivalente ao que ocorre em “tutu à mineira”, “bife à milanesa”, entre outras expressões afins, nas quais se identifica um substantivo elidido.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo é:

- (A) V – V – F – F – V
 (B) V – F – V – V – F
 (C) V – F – V – V – V
 (D) F – V – F – V – F
 (E) F – V – V – F – F

QUESTÃO 06

Regência é a parte da análise gramatical que trata das relações existentes entre nomes (substantivos, adjetivos, advérbios) e verbos com seus respectivos complementos. Atente para o excerto e as considerações feitas sobre esse tópico:

“Embora a criança não disponha de dinheiro, ela tem o poder de seduzir os adultos que compram para agradá-la ou se livrar de tanta insistência. E ela não tem idade para discernir ou valorar os produtos, nem distinguir entre o necessário e o supérfluo.”

NÃO está correto o que se afirma em:

- (A) O verbo “agradar”, com sentido de “afagar”, rege objeto direto, no caso em apreço representado pelo pronome oblíquo “-la”, que retoma “a criança”.
- (B) O verbo “dispor”, irregular e derivado de “pôr” (e como este se conjuga), rege preposição “de” iniciando seu complemento.
- (C) O verbo “distinguir”, no sentido de “diferenciar”, é transitivo direto e indireto: rege dois objetos, um deles preposicionado.
- (D) O verbo “livrar”, no excerto, é pronominal e tem o sentido de “eximir-se”.
- (E) No fragmento, “poder” exige objeto indireto iniciado pela preposição “de”.

QUESTÃO 07

Sobre o uso de pronomes (em suas variadas possibilidades de classificação e emprego), seguem-se três excertos do texto e considerações sobre o tópico. Avalie cada assertiva atentamente e anteponha-lhe V (verdadeiro) ou F (falso):

Excerto 1:

A cadeira na qual me sento teve seu desenho concebido previamente na mente de quem a criou. Daí a força da ficção. Ela molda a realidade.

- () A retomada pelo relativo “na qual” está adequada, visto que o verbo “sentar” exige “em” e o gênero do antecedente é feminino e singular.
- () A referência do pronome possessivo de 3ª pessoa, potencialmente provocador de ambigüidade, só é percebida no contexto: equivale a “da cadeira”.

Excerto 2:

Eu interferia nos enredos, com liberdade para recriá-los. Isso fez de mim, por toda a vida, um contador de histórias, reais e fictícias.

- () O pronome oblíquo “-los” retoma o termo “nos enredos” de forma apropriada.
- () O pronome demonstrativo “isso”, dêitico com função de sujeito, retoma o constituinte “liberdade”.

Excerto 3:

A criança se torna mera espectadora da fantasia que lhe é oferecida nas redes sociais, sem que ela crie ou interaja.

- () O pronome relativo “que” substitui o antecedente “a fantasia”; poderia ser substituído por “a qual”.
- () O pronome oblíquo “lhe” substitui o complemento preposicionado “à espectadora”.

O(s) excerto(s) sobre o(s) qual(-ais) **ambas** as assertivas estão **corretas** é (são) apenas:

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

Texto II**O Direito à Literatura**

 Antônio Cândido

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos de folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.

Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo, independente da nossa vontade. E durante a vigília, a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito – como anedota, caso, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. Ela se manifesta desde o devaneio amoroso ou econômico no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.

Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

Alterando o conceito de Otto Ranke sobre o mito, podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura. Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente. Neste sentido, ela pode ter importância equivalente à das formas conscientes de inculcamento intencional, como a educação familiar, grupal ou escolar. Cada sociedade cria as suas manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com os seus

impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as suas normas, a fim de fortalecer em cada um a presença e atuação deles.

Por isso é que em nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. Por isso é indispensável tanto a literatura sancionada quanto a literatura proscrita; a que os poderes sugerem e a que nasce dos movimentos de negação do estado de coisas predominante.

A respeito destes dois lados da literatura, convém lembrar que ela não é uma experiência inofensiva, mas uma aventura que pode causar problemas psíquicos e morais, como acontece com a própria vida, da qual é imagem e transfiguração. Isto significa que ela tem papel formador da personalidade, mas não segundo as convenções; seria antes segundo a força indiscriminada e poderosa da própria realidade. Por isso, nas mãos do leitor, o livro pode ser fator de perturbação e mesmo de risco. Daí a ambivalência da sociedade em face dele, suscitando por vezes condenações violentas quando ele veicula noções ou oferece sugestões que a visão convencional gostaria de proscriver. No âmbito da instrução escolar, o livro chega a gerar conflitos, porque o seu efeito transcende as normas estabelecidas.

(CÂNDIDO, Antônio. *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 176-178. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf. Acesso em: 31/01/18.)

Atente para as **competências gerais de 3, 4 e 6, da BNCC**, apresentadas como metas a serem alcançadas com a educação básica, para responder as **questões 8 e 9**:

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(BNCC. Conteúdo em discussão no CNE. Texto em Revisão. 2017, p. 8).

QUESTÃO 08

Conforme argumentação do literato e sociólogo Antônio Cândido, a literatura ser um componente curricular é compreensível devido aos aspectos abaixo, **EXCETO**:

- (A) Verifica-se uma universalidade da literatura como componente de expressão humana, que se encontra presente em todas as sociedades, em todas as épocas.
- (B) As pessoas carecem de aceder ao universo ficcional ou poético, portanto a literatura se equipara a outras necessidades humanas – biofísicas e psicossociais – que precisam ser satisfeitas.
- (C) A sociedade subestima o poder da literatura e interdita a inserção ora de literatura sancionada, ora a de proscrita, já que ambas potencializam conflitos e subversão às regras estabelecidas nas diversas instituições sociais.
- (D) Em sentido amplo, a literatura corresponde à necessidade de fabulação ou narratividade inerente ao ser humano, o que independe de características como faixa etária ou classe social.
- (E) A literatura, em sentido amplo, abarca todas as formas de letramento (dentro e fora da escola), não se restringe ao ensino linguístico. Como prática situada, trata-se de uma forma de propiciar, a docentes e discentes, acesso a um instrumento potencializador do desenvolvimento intelectual e afetivo.

QUESTÃO 09

Antônio Cândido define o que seja literatura, neste texto que, em sua íntegra, visa a mostrar a literatura como um dos direitos humanos incompressíveis.

Com base na argumentação de Cândido e nas competências da BNCC, pode-se considerar que a literatura como componente curricular seja instrumento adequado para auxiliar o educando no alcance dos seguintes objetivos, **EXCETO**:

- (A) Valorizar a diversidade de linguagens, saberes e vivências culturais idiossincráticos dos diferentes povos, despertando o senso de alteridade e a sensibilidade para respeitar a diversidade e o multiculturalismo.
- (B) Fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, ampliando os horizontes e despertando a consciência crítica quanto aos efeitos homogeneizadores da globalização.
- (C) Adquirir conhecimentos e experiências que permitam compreender a hierarquização entre formas de manifestações culturais e artísticas, destacando as eruditas ou as voltadas a um público de determinada faixa etária, em detrimento de formas de expressão populares, mais simples e menos elaboradas.
- (D) Adquirir conhecimentos que o auxiliem na compreensão das relações do mundo do trabalho, as características de certas profissões e seus contextos, despertando a responsabilidade e o senso crítico.
- (E) Participar de práticas de produção artístico-cultural, com possibilidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos ao seu projeto de vida e ao exercício cotidiano da cidadania.

QUESTÃO 10

Sobre os textos lidos –“**O direito à fantasia**” (Frei Betto), “**O direito à literatura**” (Antônio Cândido) – e **os excertos da BNCC** referentes às competências básicas, são feitas duas assertivas:

Assertiva 1:

De maneira similar, para Frei Betto e Antônio Cândido a dicotomia realidade x ficção é fator essencial à formação saudável da identidade individual e exercício de práticas sociais: àquilo que reduz o potencial onírico – consciente ou inconscientemente –, é preciso que se contraponha alguma forma de “entrega ao universo fabulado” (a literatura, a brincadeira, etc.).

Assertiva 2:

Interpretando as competências gerais da BNCC destacadas nos boxes (as de número 1, 3, 4, 5, 6), constata-se que a educação escolar básica deve priorizar a formação intelectual (aquisição de conhecimentos e saberes) e potencializar o desenvolvimento de habilidades do educando, por meio da interação com distintas esferas de circulação dos textos – oficial, acadêmica, técnica, digital, etc. – e acesso a variadas práticas de letramento (matemático, científico, etc.). A formação complementar relativa a outras dimensões – como atitudes, crenças, posturas e valores – é responsabilidade da família e de outras instituições, não cabendo à escola interferências nesse âmbito.

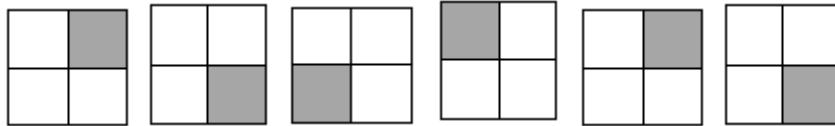
Verifica-se que:

- (A) ambas as assertivas são falsas.
- (B) apenas a assertiva I está correta.
- (C) apenas a assertiva II está correta.
- (D) ambas as assertivas estão corretas e a segunda complementa a primeira.
- (E) ambas as assertivas estão corretas, porém a segunda não se relaciona com a primeira.

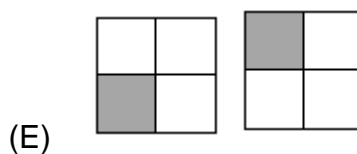
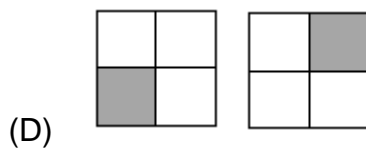
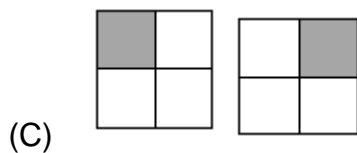
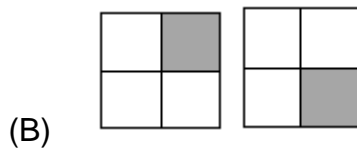
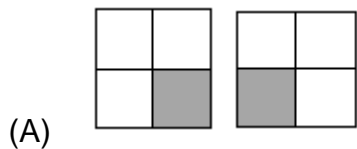
PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS: MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Uma parede está sendo azulejada de tal forma que os azulejos de cada fileira formam uma sequência como a ilustrada a seguir



Sabendo que a fileira possui 40 azulejos, os dois últimos devem ser colocados em que posição?



QUESTÃO 12

Um calendário digital marca do 1/1 até o dia 31/12. Quantas vezes por ano o mostrador apresenta todos os algarismos iguais?

- (A) 15
- (B) 24
- (C) 12
- (D) 10
- (E) 6

QUESTÃO 13

Usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, sem repetir nenhum, quantos números de 5 algarismos maiores que 21.000 é possível formar?

- (A) 114
- (B) 18
- (C) 96
- (D) 60
- (E) 24

QUESTÃO 14

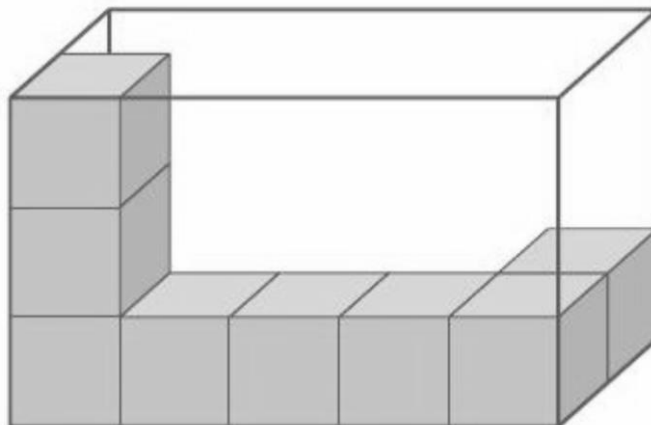
Ao terminar de lavar 5 camisas do Sr. Mário, D. Antônia precisou de 6 pregadores para prender as camisas lado a lado no varal.

Usando a mesma estratégia de D. Antônia, quantos pregadores seriam necessários para pendurar 16 camisas lado a lado?

- (A) 16
- (B) 17
- (C) 30
- (D) 12
- (E) 23

QUESTÃO 15

Uma caixa transparente tem a forma de um paralelepípedo que pode ser totalmente preenchido com 3 cubos na altura, 5 no comprimento e 2 na largura.



Se usarmos cubos com a aresta, medindo metade do tamanho, quantos cubos serão necessários para preencher totalmente essa caixa?

- (A) 240
- (B) 120
- (C) 90
- (D) 60
- (E) 15

QUESTÃO 16

Thiago foi a um pet shop para comprar um peixe Betta. A vendedora informou que o peixinho devia ficar em um aquário com paredes planas e sem tampa. Thiago se encantou com um aquário na forma de um prisma hexagonal, porém achou o preço muito caro e resolveu fazer o seu próprio aquário hexagonal. Conseguiu na vidraçaria a quantidade e os tamanhos exatos de recortes de vidro e usou alguns pedaços de fita para a construção de seu aquário. Para finalizar, prendeu um pedaço de alumínio de comprimento exato para o acabamento em cada encontro de duas peças de vidro. Para montar esse aquário, Thiago usou

- (A) 6 peças de vidro e 12 pedaços de alumínio.
- (B) 7 peças de vidro e 12 pedaços de alumínio.
- (C) 6 peças de vidro e 13 pedaços de alumínio.
- (D) 7 peças de vidro e 14 pedaços de alumínio.
- (E) 8 peças de vidro e 16 pedaços de alumínio.

QUESTÃO 17

Na sala de aula, a professora Kátia escreveu a seguinte operação no quadro e disse que cada letra representava um número:

$$\begin{array}{r}
 X \ X \ X \\
 + \ Y \ Y \ Y \\
 \hline
 Z \ Z \ Z \\
 \hline
 Y \ X \ X \ Z
 \end{array}$$

Carlinhos foi o único que acertou o desafio, pois ele disse que o valor de YXXZ é

- (A) 1998
- (B) 1997
- (C) 1889
- (D) 1778
- (E) 1776

QUESTÃO 18

Brincando com palitos, Luiza percebeu que, com 6 palitos, só era possível formar um retângulo, conforme a figura a seguir.



Se ela conseguir mais 8 palitos, quantos retângulos diferentes podem ser formados usando os palitos?

- (A) 14
- (B) 11
- (C) 7
- (D) 6
- (E) 3

QUESTÃO 19

De origem asiática, elas cruzam o mar e estão invadindo – aos milhares – o Brasil. Feitas de uma espécie de silicone com imagens de super-heróis, times de futebol ou simplesmente com cores que brilham no escuro, em plena era da tecnologia, as bolinhas pula-pula são uma febre entre a meninada. Elas são fabricadas por um preço que você nem acredita. Invenção chinesa para distrair o mundo, as bolinhas custam cerca de R\$ 0,07 no país asiático, já contando o lucro da indústria. No Brasil, são vendidas pelos distribuidores por preços a partir de R\$ 0,22, podendo chegar a R\$ 0,33. Nas chamadas *video machines*, ou máquinas de bolinhas, a cada moeda de R\$ 1, elas recheiam o lucro do comércio. Entre o preço de fabricação e o valor de venda, há uma diferença de 1.328%. E a lucratividade, depois que a bolinha chega ao Brasil, varia de pouco mais de 200% a 400%.



https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2012/06/02/internas_economia.297936/bolinhas-de-silicone-produzidas-na-china-por-r-0-07-sao-vendidas-por-r-1-no-brasil.shtml - Acesso em 10/02/2018 às 14:20

Considerando as máquinas que aceitam apenas moedas de 25 centavos, 50 centavos e 1 real, quantas possibilidades você tem para combinar esses valores, dispondo de n moedas, e comprar uma bolinha que custa 1 real?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 2

QUESTÃO 20

Segundo a Secretaria de Saúde de Minas Gerais, de junho de 2017 a janeiro de 2018, foram investigados 46 casos suspeitos de febre amarela em cidades do estado. Dentre esses, 33 casos foram relatados na região de Belo Horizonte, conforme tabela abaixo:

Cidade	Total de casos
Belo Horizonte	3
Betim	1
Brumadinho	4
Caeté	3
Itabirito	1
Mariana	9
Rio Acima	3
Nova Lima	8
Sabará	1

Fonte: <http://www.saude.mg.gov.br/cer/story/10183-atualizacao-sobre-os-casos-de-febre-amarela-em-minas-gerais> - Acesso em: 20 jan. 2018.

De acordo com a tabela, a média de casos por cidade é de, **aproximadamente**:

- (A) 4,1
- (B) 3,3
- (C) 3,7
- (D) 2,9
- (E) 4,6

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS: CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 21**

“As profundas contradições que marcam a sociedade brasileira indicam a existência de graves violações destes direitos [Direitos Humanos] em consequência da exclusão social, econômica, política e cultural que promove a pobreza, as desigualdades, as discriminações, os autoritarismos, enfim, as múltiplas formas de violência contra a pessoa humana. Essas contradições também se fazem presentes no ambiente educacional (escolas, instituições de educação superior e outros espaços educativos). Cabe aos sistemas de ensino, gestores/as, professores/as e demais profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, envidar esforços para reverter essa situação construída historicamente. Em suma, essas contradições precisam ser reconhecidas, exigindo o compromisso dos vários agentes públicos e da sociedade com a realização dos Direitos Humanos.” (PARECER CNE/CP, n. 8/2012)

A Educação em Direitos Humanos vem sendo entendida como uma mediação necessária de acesso ao legado histórico dos Direitos Humanos, bem como um alicerce para a mudança social. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Somente sujeitos conscientes de sua realidade são capazes de transformá-la.
- (B) A eliminação de todo conceito estereotipado dos papéis masculino e feminino em todos os níveis e em todas as formas de ensino, conforme previsto na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, é fundamental para reduzir a situação de desigualdade e discriminação sofrida pelas mulheres no Brasil.
- (C) É possível trabalhar a temática dos Direitos Humanos em todas as áreas do conhecimento, inclusive nas ciências exatas. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina que os Direitos Humanos serão incluídos como temas transversais nos currículos escolares.
- (D) Educar para os Direitos Humanos significa compreender a diversidade do ser humano, em seus vários aspectos: cultural, religioso, sexual, étnico-racial, dentre outros. Educar para a diversidade é educar para a cultura da paz.
- (E) A cultura afro-brasileira deve ser desenvolvida em ambientes escolares localizados em comunidades quilombolas, demandando uma formação específica dos docentes como forma de atender à especificidade étnico-racial dos/as estudantes.

QUESTÃO 22

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Analisando as afirmativas a seguir, a que **NÃO** está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente, no tocante à garantia de prioridade, é que toda criança ou adolescente tem o direito de

- (A) receber destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- (B) receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- (C) ter cuidados médicos, odontológicos, farmacêuticos, policiais e espirituais.
- (D) ter atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- (E) ter preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.

QUESTÃO 23

“[...] não há, na administração da cidade, nenhuma ocupação, meu amigo, própria da mulher enquanto mulher, nem do homem, enquanto homem, mas as qualidades naturais estão distribuídas de modo semelhante em ambos os seres, e a mulher participa de todas as atividades, de acordo com a natureza, e o homem também, conquanto em todas elas a mulher seja mais débil do que o homem.” (Fonte: PLATÃO. **A República**. Obras Completas, livro V, 1965, p. 455).

Com base na temática mencionada no texto acima, analise as asserções a seguir:

- I. O termo “Direitos da Mulher” diz respeito aos direitos objetivos e subjetivos reivindicados para mulheres em muitos países. Nos mais diversos lugares do mundo, esses direitos são institucionalizados e garantidos por uma legislação ou por costumes e comportamentos, mas, em muitos locais, eles são suprimidos ou ignorados.

PORQUE

- II. É preciso criar mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e garantir seus direitos, pois entende que toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II são proposições falsas.
- (B) I e II são proposições verdadeiras, mas II não é uma justificativa correta da I.
- (C) I e II são proposições verdadeiras e II é uma justificativa correta da I.
- (D) I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
- (E) I é uma proposição verdadeira e II é uma proposição falsa.

QUESTÃO 24

Ao longo da história, as comunidades quilombolas tiveram seus direitos negados. O direito dessas comunidades à educação e à escola apenas recentemente tem sido reconhecido. E, ainda assim, muito timidamente. Segundo o documento que estabelece as Diretrizes para a Organização da Educação Escolar Quilombola (2017), ela será ofertada preferencialmente por estabelecimentos de ensino localizados em comunidades quilombolas, rurais e urbanas, reconhecidas pelos órgãos públicos.

São princípios que fundamentam a Educação Escolar Quilombola:

- I. A legalidade, as línguas reminiscentes, a moralidade, os marcos civilizatórios e a impessoalidade.
- II. A superação do racismo, o incentivo ao planejamento do trabalho, a impessoalidade e os marcos civilizatórios.
- III. A memória coletiva, o direito ao etnodesenvolvimento, a superação do racismo, a territorialidade e o respeito ao processo histórico.
- IV. A articulação entre os conhecimentos científicos, tradicionais e práticas socioculturais, as tecnologias e as formas de produção do trabalho.
- V. A defesa do meio ambiente, a redução das desigualdades, a livre concorrência e o incentivo ao planejamento do trabalho e da vida social.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

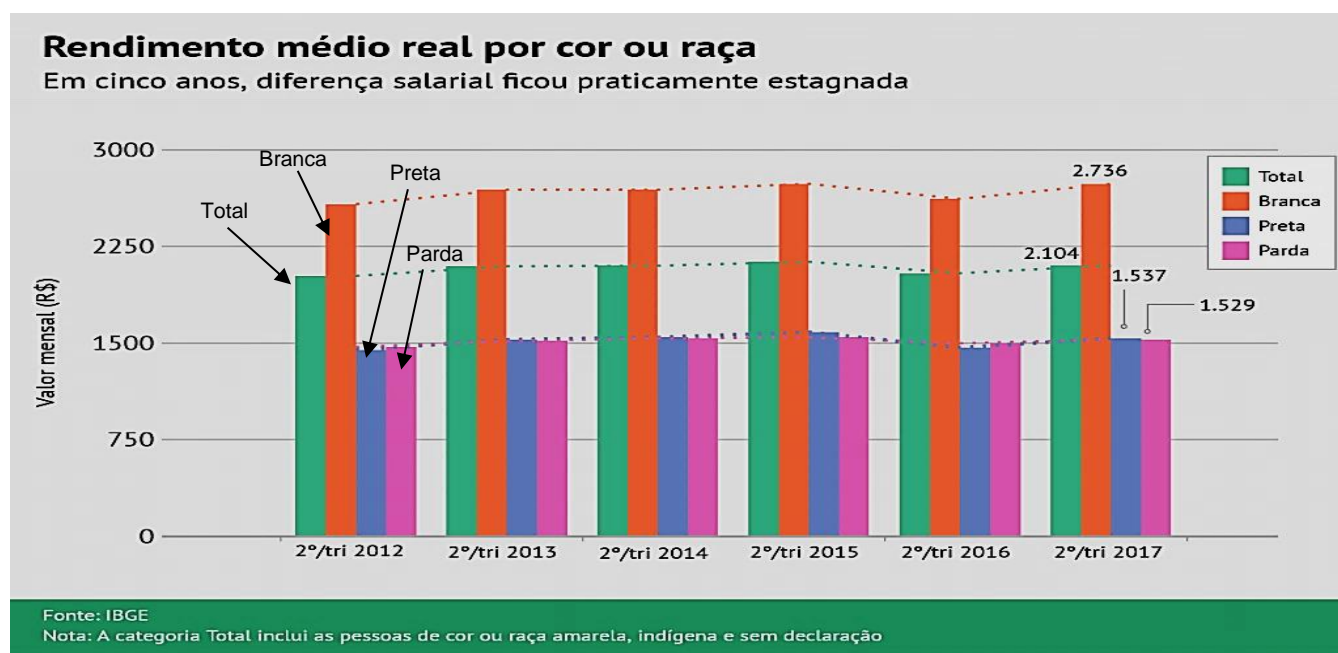
- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) IV e V.

QUESTÃO 25

Em muitos casos, a discriminação racial coloca a população afrodescendente nos estratos mais baixos da sociedade e eles estão agrupados entre os mais pobres dos pobres. A discriminação enfrentada pela população afrodescendente perpetua ciclos de desvantagem e transmissão intergeracional de pobreza, prejudicando o seu desenvolvimento humano. As barreiras ao acesso e à conclusão de uma educação de qualidade repercutem no acesso ao mercado de trabalho e nos tipos de empregos encontrados. Os empregos são negados em razão da falta de qualificação educacional ou por conta do racismo estrutural. A moradia é negada em razão de preconceito racial, e a população afrodescendente é forçada a habitar em áreas com infraestrutura precária, onde ela está exposta ao crime e à violência. A prática de suas próprias culturas e religiões, assim como a participação na vida cultural de suas comunidades, não raro são cercadas de restrições e impedimentos. Em alguns países, também sofrem deslocamento, por conta de ameaças de conflito armado ou projetos de desenvolvimento industrial de grande escala.

(Fonte: Livro da ONU. **Década Internacional de Povos Afrodescendentes**. 2016, p. 09. Disponível em: https://nacoesunidas.org/wpcontent/uploads/2016/05/WEB_BookletDecadaAfro_portugues.pdf> Acesso 26 fev. 2018).

O gráfico, a seguir, aponta a discrepância em relação ao rendimento médio salarial, a partir dos critérios raça e cor:



(Fonte: Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/blogs/nos-eixos/como-raca-e-genero-ainda-afetam-as-suas-chances-de-conseguir-emprego-e-bons-salarios/> Acesso 26 fev 2018).

Diante do exposto, **NÃO** explica os fatores que causaram e causam desigualdades na vida da população negra/afrodescendente o que se afirma em:

- Homens jovens afrodescendentes são essencialmente vulneráveis. São cidadãos que correm maiores riscos de serem apreendidos na rua por ocasião da filtragem racial, enfrentam maiores índices de violência policial e mortes e, conseqüentemente, continuam sendo detidos, encarcerados e sujeitos a penas maiores com mais frequência.
- Mulheres e meninas afrodescendentes sofrem discriminações múltiplas com base em raça, condição socioeconômica, gênero, acesso limitado à educação, trabalho e segurança. Por isso, a Década Internacional de Afrodescendentes é uma oportunidade não só de combater a discriminação racial, enfrentada pela população afrodescendente, mas também de assegurar o desfrute igualitário de todos os direitos humanos por todos, e de fortalecer a igualdade, a não discriminação, a democracia e o Estado de Direito em nossas sociedades.
- A Década Internacional de Afrodescendentes é uma ocasião para promover maior conhecimento, valor e respeito às conquistas da população afrodescendente e às suas contribuições para a humanidade. É uma ferramenta útil para abrir caminho para o trabalho e a cooperação futura entre Estados, organizações internacionais e regionais, sociedade civil e outros, a fim de aprimorar a situação dos direitos humanos e do bem-estar da população afrodescendente.
- As condições econômica e social sobrepõem a condição de raça e cor, ou seja, a desigualdade é um problema de distribuição de renda e oportunidades iguais para todos. Por isso, afrodescendentes e outros grupos que sofrem discriminação social e que se encontram na posição de migrantes, refugiados e solicitantes de refúgio por todo o mundo estão em situações de extrema vulnerabilidade.
- As desigualdades são parte do legado de erros do passado. Racismo, preconceito e discriminação racial contra a população afrodescendente têm suas raízes nos regimes de escravização, no tráfico de escravizados e no colonialismo. Na história do tempo presente, essas heranças são reforçadas pela discriminação interpessoal, institucional e estrutural e manifestam-se na desigualdade e marginalização em nível mundial.

QUESTÃO 26

“A interdisciplinaridade tornou-se palavra de ordem nas últimas décadas em virtude dos sucessivos processos de racionalização pelos quais veio passando a produção capitalista, particularmente do predomínio do paradigma taylorista-fordista para o do toyotismo ou modelo japonês – ou, dependendo da análise, pós-fordismo (HARVEY, 1992) –, a partir do final da década de 1960”. (Fonte: MUELLER; BIANCHETTI; JANTSCH, 2008, p. 183).

Com base na concepção de interdisciplinaridade mencionada, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A compreensão crítica do conceito de interdisciplinaridade rechaça seu empobrecimento ou redução à condição meramente instrumental.
- (B) A interdisciplinaridade é concebida como uma ferramenta voltada para a acumulação do capital, articulando-a especialmente ao conceito de sociedade do conhecimento.
- (C) A demanda da interdisciplinaridade prescinde da realidade dos objetos investigados, envolvendo a gênese e o desenvolvimento dos objetos, o que pressupõe a trajetória do não objeto ao objeto em seu estágio mais avançado de desenvolvimento.
- (D) A interdisciplinaridade, transformada em um conceito flexível, dada a sua ampla e indiscriminada utilização, atinge a condição de panaceia, de cura de todos os males da especialização ou das relações lineares, simplificadas.
- (E) O conceito de interdisciplinaridade é compreendido a partir da concepção das categorias da totalidade e da contradição.

QUESTÃO 27

“A avaliação das aprendizagens dos alunos é um ingrediente fundamental da educação escolar e dos processos escolares de ensino e aprendizagem; os esforços para melhorar a educação exigem, necessariamente, a revisão e a melhoria das práticas de avaliação; um ensino adaptador, isto é, um ensino que respeite a diversidade de capacidades, interesses e motivações dos alunos exige uma avaliação ‘inclusiva’, isto é, práticas de avaliação que também levem em conta a diversidade.” (Fonte: COLL et al, 2004, p. 370-371).

Considerando-se a avaliação da aprendizagem na perspectiva de um currículo inclusivo é **CORRETO** afirmar:

- (A) A avaliação da aprendizagem é um desafio a ser superado, pois, na inclusão escolar, é imprescindível proporcionar as mesmas atividades e avaliações para todos os estudantes, sem discriminação.
- (B) A avaliação da aprendizagem constitui em instrumento de busca do desenvolvimento e da homogeneidade.
- (C) Os estudantes são únicos e singulares. Avaliar o desempenho deles com os mesmos critérios ou as mesmas medidas é um procedimento justo para evitar privilégio de uns sobre outros.
- (D) No contexto inclusivo, a avaliação da aprendizagem aponta para ações que se distanciam de procedimentos classificatórios.
- (E) A educação inclusiva pressupõe um currículo igual para todos, com atividades avaliativas distintas, com o mesmo nível de dificuldade/facilidade.

QUESTÃO 28

“O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação”, conforme o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”. (Fonte: BRASIL, 2008, p. 1).

Sabendo disso, analise as asserções a seguir e identifique-as com (V) ou (F) conforme sejam verdadeiras ou falsas.

- () A Tecnologia Assistiva, com o uso do computador ou não, possibilita a criação de alternativas para a comunicação, leitura e escrita, e favorece o acesso e a participação dos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- () A sala de recurso multifuncional se caracteriza como um espaço para reforço escolar ou para o estudante fazer a tarefa de casa.
- () O programa Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, ao produzir materiais, ofertar e oportunizar a formação dos professores alfabetizadores, proporciona condições de superação das suas dificuldades pedagógicas.
- () O planejamento e as estratégias diferenciadas em sala de aula, além de serem direitos dos alunos, podem levar a resultados significativos na aprendizagem e no desenvolvimento das atividades com toda a turma.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, V.
- (B) V, F, F, V.
- (C) V, V, V, F.
- (D) F, V, F, V.
- (E) F, V, V, V.

QUESTÃO 29

A educação é um dos principais mecanismos de transformação de uma nação; assim, é função das escolas, a partir de princípios democráticos, estimular a formação dos cidadãos em todos os aspectos: cultural, social, político e econômico, bem como a formação de valores que respeitem as diversidades étnicas e raciais, presentes na sociedade. Nesse processo, o diálogo da educação com a cultura é essencial, pois é na dimensão da cultura que compreendemos as práticas humanas, enquanto práticas significativas, viabilizando, assim, diferentes formas de interpretação das experiências humanas. A interdisciplinaridade dos saberes somente torna-se possível em constante diálogo com as experiências vividas entre os atores culturais e suas integrações no mundo e na cultura de cada um deles, sejam essas de raça, gênero, classe, idade etc. Por fim, é necessário que o processo educacional estabeleça diálogos com as realidades culturais, pois a diversidade cultural é uma condição constituinte da formação humana e está presente em qualquer sociedade e em diversos espaços sociais pelos quais transitamos ao longo do processo histórico.

Sabendo desses princípios, está **INCORRETO** o que se afirma em:

- (A) Em 09 de janeiro de 2003, a Lei 10.639/2003 altera a Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino público e particular a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Africana e Afro-brasileira.
- (B) Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de acesso de alunos afrodescendentes aos estabelecimentos escolares de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito, discriminação e preconceito.
- (C) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores a serem estabelecidos pelas Instituições de ensino e seus professores, com o apoio e supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas, atendidas as indicações, recomendações e diretrizes explicitadas no Parecer CNE/CP n. 003/2004.
- (D) Para a materialidade da Lei n. 10.639/2003, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer diálogos com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB's), com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, pedagógicos e projetos de ensino.
- (E) As Instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e nas atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP n. 3/2004. Na Educação Básica, nos termos e nas diretrizes da Lei n. 10.639/2003, o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana refere-se, obrigatoriamente, aos componentes curriculares da área de ciências humanas, sendo: Educação Artística, Literatura, História do Brasil, Geografia, Filosofia e Sociologia.

QUESTÃO 30

A educação e a formação docente, concebidas num campo de contradições e disputas hegemônicas, sempre foram um desafio a ser vencido. A política de formação dos profissionais da Educação Básica, atual, Decreto n. 8.752/2016, tem como objetivos instituir o Programa Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica e articular ações das instituições de ensino superior vinculadas aos sistemas federal, estaduais e distrital de educação, por meio da colaboração entre o Ministério da Educação, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Visa, portanto, atender às especificidades do exercício docente e aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, à formação dos profissionais da educação.

(Fonte: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm Acesso em: 18 fev. 2018).

No cenário da temática acima, podemos considerar princípios da formação dos profissionais da educação:

- I. O compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais.
- II. O compromisso dos profissionais e das instituições com o aprendizado dos estudantes na idade certa, como forma de redução das desigualdades educacionais e sociais.
- III. O diagnóstico e a identificação das necessidades de formação inicial e continuada de profissionais da educação e da capacidade de atendimento das instituições envolvidas, de acordo com o Planejamento Estratégico Nacional.
- IV. A definição de ações, com revisões anuais, a serem desenvolvidas para o atendimento das necessidades de formação inicial e continuada, nas diferentes etapas e modalidades de ensino.
- V. A valorização dos profissionais da educação, traduzida em políticas permanentes de estímulo à profissionalização, à progressão na carreira, à melhoria das condições de remuneração e à garantia de condições dignas de trabalho.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) II, IV e V.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

No cotidiano escolar, os professores, ao ensinar seus alunos, se encontram em situações em que é necessário utilizar os princípios que norteiam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a fim de que possam contribuir com as mudanças necessárias na educação e na sociedade.

Sobre os princípios que regem a educação nacional, podemos destacar:

- I. Pluralidade de pensamento, de ensino, de aprendizagem e de currículo.
- II. Eficácia e valorização do profissional da educação por meio de promoção.
- III. Garantia de padrão de qualidade, gratuidade do ensino público em estabelecimento oficial.
- IV. Valorização da experiência extraescolar e vinculação entre educação escolar, trabalho e as práticas sociais.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

QUESTÃO 32

Thais explicou para sua amiga Juliana que a educação profissional e tecnológica é um nível de ensino que se articula com o ensino regular, visando à formação para o trabalho.

Essa explicação de Thais está:

- (A) Certa, porque esse nível de ensino é oferecido para formar trabalhadores.
- (B) Errada, porque a educação profissional e tecnológica integra os diferentes níveis e modalidades de Educação.
- (C) Errada, porque a educação profissional e tecnológica se configura como modalidade e não como nível de ensino.
- (D) Certa, porque esse nível de ensino se articula com o ensino regular e com outras modalidades educacionais.
- (E) Certa, porque, ao se articular ao ensino regular, esse nível de ensino forma o trabalhador.

QUESTÃO 33

O Calendário Escolar é um documento que apresenta os dias letivos, os feriados, os recessos e as férias, mas também as atividades, as reuniões e as festividades. Sua finalidade é orientar a comunidade escolar e os familiares dos estudantes sobre a programação e a condução do processo escolar de todo o ano da instituição.

Sobre esse tema, identifique com (V) ou (F) as afirmativas, conforme sejam verdadeiras ou falsas:

- () Todo Calendário Escolar deve garantir, no mínimo, 200 dias letivos e carga horária de 833 horas e 20 minutos, para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- () No Ensino Fundamental, deve estar prevista a jornada de, no mínimo, 4 horas de trabalho, incluindo o tempo destinado ao recreio.
- () A abertura da escola nos finais de semana faz parte das atividades educativas e comunitárias e, sendo obrigatória, é responsabilidade da direção da escola encontrar formas para seu efetivo funcionamento.
- () O dia letivo é aquele em que professores e estudantes desenvolvem atividades de ensino-aprendizagem, de caráter obrigatório, independentemente do local onde sejam realizadas.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V, V, F, F.
- (B) V, F, F, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, F, F, V.
- (E) F, V, F, F.

QUESTÃO 34

Organizar o processo de matrícula em uma escola é bastante trabalhoso, pois envolve a organização de data e prazos, a definição do número de turmas em função da capacidade física que se tem para receber os estudantes.

A respeito desse tema e considerando-se as orientações legais, avalie as asserções a seguir:

- I. A matrícula deve ser cancelada quando o estudante deixar de comparecer à Escola por 30 dias consecutivos, após o início das aulas.
- II. A matrícula de estudantes transferidos de outra escola pode ser feita em qualquer época do ano, considerando a disponibilidade de vaga da instituição.
- III. A matrícula dos estudantes deve ser feita anualmente e não pode haver qualquer forma de preferência ou discriminação dos estudantes em função da sua origem, gênero, cor, etnia e idade.
- IV. A matrícula da população em idade escolar ao Ensino Fundamental é formalizada pelo Cadastro Escolar e, no seu ato, cabe aos professores da Escola entregar, por escrito, cópia das responsabilidades dos pais.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

QUESTÃO 35

“A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, e se estende, também, aos espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos, quilombolas e extrativistas, entre outros.”

(Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução 2197** de 26 de outubro de 2012. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências. Belo Horizonte: SEE, 2012).

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As Escolas Estaduais do campo podem adotar a metodologia da Pedagogia da Alternância, nos anos finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Modalidade de Jovens e Adultos.

PORQUE

- II. A Educação do Campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, e se estende, também, aos espaços pesqueiros, caçaras, ribeirinhos, quilombolas e extrativistas, entre outros.

A respeito dessas asserções, é **CORRETO** afirmar:

- (A) I é uma proposição falsa, e II é uma proposição verdadeira.
 (B) I é uma proposição verdadeira, e II é uma proposição falsa.
 (C) I e II são proposições falsas.
 (D) I e II são proposições verdadeiras, e II é uma justificativa correta de I.
 (E) I e II são proposições verdadeiras, mas II não é uma justificativa correta de I.

QUESTÃO 36

O trabalho de orientação, acompanhamento, implementação e avaliação do processo ensino-aprendizagem na escola é fundamental para criar condições para a efetivação da prática pedagógica intencional. O Especialista da Educação Básica tem muitas atribuições e ficam sob sua responsabilidade aspectos fundamentais da organização escolar como conhecer seus estudantes, criar um clima educativo agradável, conciliar escola-comunidade e tantos outros.

Sobre as atribuições do cargo, cabe ao Especialista em Educação Básica:

- (A) Agrupar alunos com as mesmas características de aprendizagem e atitudinais em uma mesma turma e registrar os fracassos ou os sucessos deles mediante notas ou conceitos.
 (B) Implementar processos de intervenção pedagógica, monitorar e avaliar frequentemente os resultados alcançados.
 (C) Elaborar o calendário escolar, cadastrar os instrumentos de escrituração da escola e mantê-los organizados.
 (D) Organizar reunião de pais mensalmente, com a finalidade de esclarecer as dificuldades dos estudantes, para que os responsáveis possam tomar providências para melhorar o desempenho escolar de seus filhos.
 (E) Realizar trabalhos de preparo e distribuição de alimentos, zelando pela sua adequada utilização e seu armazenamento.

QUESTÃO 37

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, a qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída coletivamente de forma negociada e compreendida a educação como um processo de produção e socialização da cultura da vida, garantindo a presença dos sujeitos das aprendizagens na escola.

(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013).

Considerando os requisitos pressupostos desse documento sobre a qualidade social, no tocante ao Ensino Médio, é **verdadeiro** afirmar a necessidade de:

- I. concretização do caráter instrumental do currículo, utilizando-se recursos tecnológicos de preparação para o trabalho.
- II. revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- III. integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias e dos agentes da comunidade interessados na Educação.
- IV. realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, trabalho, ciência e tecnologia, lazer, esporte, turismo, cultura e arte, saúde e meio ambiente.
- V. Valorização da ação didático-metodológica do professor, permeada por dimensões técnicas, capazes de desenvolver habilidades propedêuticas.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) III, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e III.
- (E) I, IV e V.

QUESTÃO 38

“[...] o ofício do professor tem se modificado para contemplar um mundo em rápidas e constantes mudanças, no qual a formação continuada de professores, entendida como um processo constante de busca e renovação do saber-fazer educativo, que abrange as atividades promovidas ou apoiadas pela instituição e os programas de formação pessoal, deve se caracterizar como uma das condições essenciais para a melhoria do ensino e aprendizagem”.

(Fonte: GASQUE; COSTA. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. In: **Ci. Inf., Brasília**, v. 32, n. 3, p. 54-61, set./dez. 2003, p. 43).

Considerando o papel do Especialista da Educação Básica na formação continuada de professores, analise as asserções a seguir, identificando-as com (V) ou (F) conforme sejam verdadeiras ou falsas:

- () Cabe ao Especialista propiciar o aprimoramento dos seus professores, incentivando-os a participar de cursos, palestras, congressos de educação e a integrar grupos de estudo.
- () O Especialista deve organizar ciclos de estudos e oficinas pedagógicas, na intenção de ensinar aos professores o que deve ou não ser realizado em sala de aula.
- () A formação continuada dos professores em serviço é de responsabilidade do Especialista, que deve realizar uma atividade ao final do ano letivo, obrigatoriamente.
- () Como sugestão de atividades, o Especialista deve propor a leitura de documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação, o trabalho em equipe, a participação do professor em projetos da escola, a reflexão pessoal, a discussão de suas práticas e a promoção e troca de experiências.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, F, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, V, F.
- (E) V, F, F, V.

QUESTÃO 39

A Constituição de 1988, considerada como a “Constituição Cidadã”, é fundamental para a formação da sociedade brasileira e para a consolidação do Estado democrático de direito no Brasil. Ela expressa um enorme avanço no que diz respeito à ampliação dos direitos individuais e sociais e é fundamental para a consolidação da noção de cidadania.

No artigo 3º, encontramos os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, que são:

- I. Garantir o desenvolvimento nacional.
- II. Construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- III. Garantir a solução pacífica dos conflitos, sempre que possível.
- IV. Assegurar a livre manifestação do pensamento, visando ao anonimato.
- V. Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- VI. Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) III, IV, V e VI.
- (B) II, IV, V e VI.
- (C) II, III, V e VI.
- (D) I, III, V e VI.
- (E) I, II, V e VI.

QUESTÃO 40

Disponível em: <https://jeandesenhista.files.wordpress.com/2016/10/59669-jeanzinho_tiras_cor_015.jpg> Acesso em: 18 fev. 2018.

As reuniões de pais se configuram como um momento especial de parceria entre a família e a escola. É importante destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece a obrigação de a Escola articular encontros com as famílias para que os pais possam conhecer e participar das definições pedagógicas, assim como da vida escolar de seus filhos.

Considerando o contexto do *cartum* e a importância de a Escola estabelecer vínculos e estreitar a convivência com as famílias, analise as asserções a seguir:

- I. Na gestão democrática, as reuniões de pais se resumem a transmitir recados, informações e decisões já tomadas sobre a escola.
- II. É importante que haja um planejamento, com pauta, horário e local definidos previamente, a cada ano letivo, garantindo, assim, o envolvimento dos pais nos objetivos escolares.
- III. As reuniões de pais e professores devem assumir um caráter protocolar, com atrativos para os pais, como lanches e brindes, de modo a não desgastar a relação com os pais.
- IV. De forma a chamá-los para a reunião, a gestão democrática deve contribuir com o aumento das possibilidades de participação compartilhada com os pais, com o objetivo de corresponsabilidade da família no processo educacional dos estudantes.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 41

A Educação Integral e Integrada visa a assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica, com a melhoria da qualidade do ensino e o respeito à diversidade, garantindo-se as condições necessárias ao desenvolvimento dos diversos saberes e habilidades pelos estudantes e a ampliação da oferta da jornada em tempo integral, em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

(Fonte: MINAS GERAIS. **Decreto 47.227** de 02 de agosto de 2017. Dispõe sobre a Educação Integral e Integrada na rede de ensino pública do Estado. Belo Horizonte: SEE, 2017.

Analise as seguintes afirmativas sobre a educação integral:

- I. A jornada escolar constará de 30 horas semanais, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que os estudantes permanecerem na escola ou em outros espaços educacionais, em atividades educativas.
- II. As Escolas Polem são unidades de ensino que desenvolverão atividades curriculares em período integral, contemplando os componentes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC –, bem como os diferentes campos de conhecimento e de práticas socioculturais.
- III. Os campos de conhecimento da Educação em Tempo Integral devem ser distintos dos Componentes Curriculares das áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e Médio.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) III.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) I e II.

QUESTÃO 42

Analise as seguintes afirmativas:

- I. Projeto Político pedagógico se refere ao plano global da instituição e o Projeto de Ensino-Aprendizagem corresponde ao plano didático.
- II. O conceito de Plano de Ensino-Aprendizagem comporta em si uma ideia contrária ao que é concebido no conceito de Projeto Ensino-Aprendizagem porque o termo projeto aponta para uma proposta duradoura e definitiva na concepção de uma educação de qualidade e igualitária.
- III. Vasconcellos (2000) justifica o uso do termo Projeto Ensino-Aprendizagem em detrimento do termo Projeto de Ensino porque, no primeiro, os conceitos de ensino e de aprendizagem são essencialmente relacionais e dialéticos. Ou seja, o ensino não existe por si só, mas na relação com a aprendizagem, é uma relação de dependência ontológica.

De acordo com a bibliografia estudada, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 43

Analise as seguintes afirmativas:

- I. O Projeto de Ensino-Aprendizagem é produto do planejamento docente, e este deve estar articulado com o Projeto Político-Pedagógico.
- II. O Projeto Político-Pedagógico é uma grande referência para todos os projetos da escola.
- III. O planejamento docente terá muito mais consistência e organicidade se estiver articulado ao Projeto Político-Pedagógico.
- IV. A relação entre o Projeto Político-Pedagógico e o planejamento docente de fato existe, independentemente da participação efetiva dos professores na tomada de decisões, na construção, na elaboração, na execução e na avaliação do Projeto Político-Pedagógico.

A relação Projeto Político-Pedagógico e Projeto de Ensino-Aprendizagem está **corretamente** expressa em:

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 44

Interdisciplinaridade é o processo de interação e engajamento dos educadores, num trabalho conjunto, de interação de disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

(Fonte: LÜCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1995)

A interdisciplinaridade constitui condição para a melhoria da qualidade do ensino mediante a superação contínua da sua já clássica fragmentação, uma vez que orienta a formação global.

PORQUE

A interdisciplinaridade se trata de uma proposta baseada em preceitos tayloristas, os quais se fundamentam na filosofia positivista, corrente criada pelo francês Auguste Comte.

A respeito dessas asserções, é **CORRETO** afirmar:

- (A) I é uma proposição verdadeira e II é uma proposição falsa.
- (B) I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
- (C) I e II são proposições verdadeiras, mas II não é uma justificativa correta de I.
- (D) I e II são proposições verdadeiras e II é uma justificativa correta de I.
- (E) I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 45



Fonte: Disponível em: <https://multicontextual.files.wordpress.com/2011/06/interdisciplinaridade.jpg>, Acesso em: 21/02/2018.

A charge acima exemplifica a clássica fragmentação dos conteúdos escolares em disciplinas. Nesse sentido, com base na leitura da bibliografia sugerida, analise as seguintes afirmativas:

- I. O desdobramento do conhecimento em disciplinas estanques teve seu início mediante uma objetivação da coisa conhecida, de maneira que o sujeito cognoscente pretendeu ver a realidade dissociada de si próprio.
- II. A fragmentação em disciplinas produz uma disjunção do conhecimento em relação à vida humana e à condição social.
- III. A visão de realidade positivista que orientou o desenvolvimento de disciplinas ou áreas especializadas de estudo pressupõe que a verdade é absoluta, objetiva e existe independentemente do sujeito cognoscente.

Está **CORRETO** afirmar que as proposições

- (A) I, II e III são falsas.
- (B) I e II, apenas, são verdadeiras.
- (C) I e III, apenas, são verdadeiras.
- (D) II e III, apenas, são verdadeiras.
- (E) I, II e III são verdadeiras.

QUESTÃO 46

Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, a avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com: *a) a experiência de seu corpo docente, diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais; b) o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema; c) a colaboração da família e a cooperação dos serviços de Saúde, Assistência Social, Trabalho, Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.*

(Fonte: Art. 6º, Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica /Secretaria de Educação Especial. MEC/SEESP, 2001).

Analise as seguintes asserções:

- I. O Art. 6º, das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), em consonância com a Declaração de Salamanca (1994), dispõe que toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas e que os sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

PORQUE

- II. Toda criança tem direito fundamental à educação, e deve ser dada a ela a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem.

A respeito dessas asserções, é **CORRETO** afirmar:

- (A) I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
- (B) I é uma proposição verdadeira e II é uma proposição falsa.
- (C) I e II são proposições falsas.
- (D) I e II são proposições verdadeiras e II é uma justificativa correta de I.
- (E) I e II são proposições verdadeiras, mas II não é uma justificativa correta de I.

QUESTÃO 47

Toda situação didática imposta de maneira uniforme a todos os alunos será totalmente inadequada para o grupo, pois, para alguns, será fácil demais, para outros, difícil demais. Daí, então, a importância do ensino diferenciado e também da avaliação diferenciada, para que possibilite a cada aluno ser avaliado de acordo com suas habilidades orais, visuais e escritas.

Fonte: PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Analise as seguintes afirmações com base no texto de Perrenoud:

- I. Deve-se proceder unicamente a uma avaliação afetiva porque o carinho e a atenção são cuidados que superam todas as formas de avaliar pessoas com necessidades educacionais especiais,
- II. A avaliação deve ser qualitativa e processual, se pautando no diagnóstico e em instrumentos variados para que as reais necessidades educacionais sejam atendidas no processo de inclusão,
- III. A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem são ações distintas e devem acontecer em momentos diferenciados quando a questão é a da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Está **CORRETO** afirmar que as proposições

- (A) I, II e III são falsas.
- (B) I, II e III são verdadeiras.
- (C) I e II, apenas, são verdadeiras.
- (D) I e III, apenas, são falsas.
- (E) II e III, apenas, são verdadeiras.

QUESTÃO 48

Com relação à avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva, analise as afirmativas:

- I. Avaliação da aprendizagem é um componente fundamental do planejamento do educador, no entanto, não se deve confundir o ato de avaliar com a busca da homogeneidade, mas sim em elemento fundamental para compreender as singularidades dos educandos frente à aprendizagem.
- II. É justo avaliar os educandos utilizando os mesmos critérios, as mesmas medidas. Os educandos devem ser comparados por meio de procedimentos escalonados por uma média, que define os alunos como bons, médios ou fracos. Desse modo, é possível ter como melhorar o desempenho dos alunos com deficiência matriculados em escolas inclusivas.
- III. Avaliar é medir. Não é justo que se concebam currículos escolares numa perspectiva inclusiva sem levar em consideração essa premissa.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) as proposições I, II e III são verdadeiras.
- (B) as proposições I, II e III são falsas.
- (C) apenas a proposição III é verdadeira.
- (D) apenas a proposição II é verdadeira.
- (E) apenas a proposição I é verdadeira.

QUESTÃO 49

*Manhê! Tirei um dez na prova
 Me dei bem, tirei um cem e eu quero ver quem me reprova
 Decorei toda lição
 Mas que avaliação se pratica em nosso país?
 Não errei nenhuma questão
 Não aprendi nada de bom
 Mas tirei dez (boa filhão!)*

(Trecho da Música Estudo Errado – Gabriel Pensador)

- I. A música “Estudo Errado”, de Gabriel Pensador (1995), faz uma crítica à escola tradicional/tecnicista no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem e ao processo avaliativo.

PORQUE

- II. De acordo com Vasconcellos (2003), existe um equívoco na concepção de avaliação que não permite avanços no processo de ensino e aprendizagem. Esses equívocos estão relacionados ao referencial da avaliação, ao objeto da avaliação, ao conteúdo solicitado na avaliação, à forma da avaliação e à avaliação desarticulada da organização escolar.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
 (B) I é uma proposição verdadeira e II é uma proposição falsa.
 (C) I e II são proposições falsas.
 (D) I e II são proposições verdadeiras e II é uma justificativa correta de I.
 (E) I e II são proposições verdadeiras, mas II não é uma justificativa correta de I.

QUESTÃO 50

A avaliação da aprendizagem é concebida de diferentes maneiras nas diversas concepções de ensino. Nesse sentido, analise as seguintes afirmações:

- I. A autoavaliação é um dos momentos que favorece a construção da autonomia, pois leva o educando, sob acompanhamento do seu professor, a questionar e gestar suas ações, bem como controlar e reorientar sua aprendizagem.
 II. O ensino se baseia na memorização. Nesse sentido, a forma de avaliar coerente com essa concepção de ensino se pauta no conceito de avaliação em que o educando deve reproduzir o conteúdo exposto pelo professor, que, por sua vez, deve atestar o desempenho do aluno em erros e acertos. Provas, exames, chamadas orais e exercícios são os instrumentos avaliativos utilizados, objetivando a reprodução exata das informações recebidas pelos alunos.
 III. O foco não está nem no professor nem no aluno, mas nos conteúdos a serem ensinados. Entre os vários instrumentos destinados a medir o desempenho dos alunos, podemos citar testes, escalas de atitude, questionários, fichas de registro de comportamento e diversas maneiras de coletar informações sobre o desempenho dos alunos.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I, II e III apresentam tipos de avaliação praticados exclusivamente nas concepções Humanista e Sociocultural.
 (B) III apresenta um tipo de avaliação praticada nas concepções Humanista e Sociocultural.
 (C) I apresenta um tipo de avaliação praticada na concepção Tecnicista.
 (D) I apresenta um tipo de avaliação praticada nas concepções Humanista e Sociocultural.
 (E) II apresenta um tipo de avaliação praticada na concepção Tecnicista.

QUESTÃO 51

A *avaliação externa* à escola recebe essa denominação porque é concebida, planejada, elaborada, corrigida e tem seus resultados analisados fora da escola. Ela busca aferir o desempenho demonstrado pelos alunos, a fim de que seja possível confrontar o que o ensino é com o que deveria ser, do ponto de vista do alcance de algumas habilidades. [...] A *avaliação externa* é também denominada avaliação sistêmica ou em larga escala. Sistêmica, quando se refere a uma rede ou sistema de ensino, o que ocorre, na maioria dos casos. Em larga escala, quando envolve um grande número de alunos.

(Fonte: Glossário Ceale, disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/avaliacao-externa>. Acessado em: 20/02/2018).

Com relação à avaliação externa ou sistêmica, analise as seguintes afirmativas:

- I. A *avaliação externa* visa aferir habilidades e competências que, espera-se, tenham sido ensinadas em certo momento da escolarização.
- II. Quando apropriada com ênfase em sua função reguladora, ou seja, como instrumento de gestão, de orientação e promoção de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, a *avaliação externa* possibilita aos gestores e às escolas confrontarem o que “seu ensino” é com o que ele deveria ser, em relação às expectativas de aprendizagens.
- III. A *avaliação externa* se distingue, portanto, da interna, porque focaliza o ensino e não a aprendizagem.
- IV. A *avaliação externa* pode ser amostral ou censitária. A avaliação censitária procura abranger totalmente ou a maior parte dos alunos do período escolar a que se destina. Já o modelo amostral é aplicado para uma parcela, um grupo considerado estatisticamente representativo do conjunto de alunos do ano escolar avaliado, a fim de que os dados obtidos e as análises feitas possam ser considerados válidos para o conjunto da população.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I e IV, apenas, são verdadeiras.
- (B) I, II e III, apenas, são falsas.
- (C) I, II, III e IV são verdadeiras.
- (D) I, II, III e IV são falsas.
- (E) I, III e IV, apenas, são verdadeiras.

QUESTÃO 52

Um órgão colegiado é composto pelos professores da classe, por representantes dos alunos e, em alguns casos, dos pais. É a instância que permite acompanhamento dos alunos, visando a um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho do professor com base nos resultados alcançados. Tem a responsabilidade de formular propostas referentes à ação educativa, facilitar e ampliar as ações mútuas entre professores, pais e alunos, e incentivar projetos de investigação.

(Fonte: LIBÂNEO, José C. **Organização e Gestão da escola**. Teoria e Prática. 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia. Ed. Alternativa, 2004).

Com relação ao histórico do Conselho de Classe no Brasil, analise as seguintes afirmações:

- I. O modelo francês de Conselho de Classe serviu de parâmetro para a maioria dos conselhos organizados e implementados nas escolas brasileiras.
- II. O conselho de classe foi introduzido formalmente nas escolas brasileiras por meio dos Regimentos Escolares, a partir da Lei Federal nº 5.692/71. O processo de institucionalização dessa prática escolar, na década de 1970, foi se restringindo a uma avaliação classificatória na seleção de alunos aprovados e reprovados, configurando-se como mecanismo de exclusão social sob o aval da qualificação pedagógica.
- III. A adequação do Conselho de Classe a contextos diferenciados ocorre na transição da LDB nº 5.692/71 para LDB nº 9.394/96. A mudança de paradigma ocorreu de forma dialética entre a vivência autoritária e a construção democrática, refletindo-se em suas práticas avaliativas e se convertendo em ambiente de maior participação.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

QUESTÃO 53

Conselho Escolar é o órgão máximo de deliberações dentro da escola, possui funções consultiva, fiscal e mobilizadora e atua nas questões técnicas, pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar. Como órgão coletivo, adota a gestão participativa e democrática da escola, a tomada de decisão consensual, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Com relação ao Conselho Escolar, analise as seguintes afirmações:

- I. Sua função consultiva lhe confere poderes suficientes para elaborar normas para a organização e o funcionamento da escola, contribuir na construção do Projeto Político-Pedagógico, aprovar e tomar decisões relativas às ações pedagógicas, administrativas e financeiras, incluindo o gerenciamento dos recursos públicos destinados à unidade escolar.
- II. O caráter democrático do Colegiado Escolar encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, artigo 206, inciso VI, que estabelece a gestão democrática do ensino público na forma da lei e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, artigo 14, inciso II, que assegura a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- III. Os representantes são escolhidos por indicação da diretoria e da coordenação pedagógica da escola. As pessoas manifestam o interesse em compor o Conselho Escolar e, após uma análise rígida do perfil e da disponibilidade, os integrantes são escolhidos.
- IV. O Conselho Escolar é constituído pelos vários segmentos que compõem uma escola: alunos, pais, professores, funcionários e gestores.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I, II, III e IV são proposições falsas.
- (B) I, II, III e IV são proposições verdadeiras.
- (C) As proposições I e III são falsas, e II e IV, verdadeiras.
- (D) As proposições I e II são falsas, e III e IV, verdadeiras.
- (E) As proposições I e IV são falsas, e II e III verdadeiras.

QUESTÃO 54

A luta das comunidades quilombolas pelo direito à terra, pela afirmação de suas identidades culturais e por uma educação diferenciada extrapola os limites do tempo e da História e envolve a elaboração de documentos às instâncias federais, municipais e estaduais brasileiras. O reconhecimento dessas comunidades e de suas demandas é concomitante ao reconhecimento dos territórios e das ações pela melhoria da qualidade de vida de suas populações. Por isso, para materializar a educação quilombola, é urgente buscar uma escola para a diversidade, ou seja, a favor da diversidade. Uma vez que educar para a diversidade possibilita reconhecer as diferenças, respeitando-as, aceitando-as e inserindo-as na agenda do processo educacional.

Sendo assim, analise a organização curricular da educação quilombola, a partir das *“Diretrizes para a Organização da Educação Escolar Quilombola no Estado de Minas Gerais” (2017)*.

O currículo da educação escolar quilombola deve

- I. observar e respeitar as disposições e orientações da Base Nacional Comum Curricular, do Currículo Básico Comum (CBC) e articulá-las com a parte diversificada, a fim de garantir a dissociabilidade entre conhecimento escolar e os conhecimentos tradicionais produzidos pelas comunidades quilombolas.
- II. garantir ao estudante o direito de conhecer o conceito, a história dos quilombos no Brasil e em Minas Gerais, o protagonismo do movimento quilombola e do movimento negro, assim como o seu histórico de lutas.
- III. implementar a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da legislação em vigor.
- IV. reconhecer a história e cultura afrobrasileiras como elementos estruturantes do processo de formação nacional e regional, considerando as mudanças, as recriações e as ressignificações históricas e socioculturais que fundamentam as concepções de vida dos afro-brasileiros na diáspora africana.
- V. dizer respeito aos modos de organização dos tempos e espaços escolares de suas atividades pedagógicas, das interações do ambiente educacional, essencialmente das relações de igualdade presentes no fazer educativo, na sociedade e nas formas de conceber e construir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construções identitárias.

NÃO representam as diretrizes da organização curricular da educação quilombola as afirmativas:

- (A) II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) I e V.

QUESTÃO 55

A educação quilombola é uma demanda social e cultural que se insere nas políticas públicas brasileiras pelo direito à diferença, seguida do movimento de reconhecimento de grupos que foram excluídos ao longo da história e de suas lutas por igualdade na diferença, como no caso das populações negras brasileiras e das comunidades indígenas. Há séculos que os atores diretos de tais mobilizações, os quilombolas, lutam contra a negação de suas tradições, seus discursos e seus saberes presentes em seus territórios.

Assim, sobre as etapas e modalidades da Educação Básica, conforme a Resolução da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – (SEE/MG) nº 3.658, de 24 de novembro de 2017 que institui as “Diretrizes para a Organização da Educação Escolar Quilombola no Estado de Minas Gerais”, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Educação Infantil se constitui como a primeira etapa da Educação Básica, na qual se privilegiam práticas de cuidar e educar, é um direito das crianças dos povos quilombolas, de oferta obrigatória pelo poder público municipal para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.
- II. A decisão pela matrícula e frequência das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade é uma opção dos familiares quilombolas, a partir de suas referências culturais e de suas demandas.
- III. A Educação Escolar Quilombola no âmbito da Educação Básica deve compreender todas as etapas e modalidades de ensino de oferta, segundo as competências definidas nos termos da legislação vigente.
- IV. A oferta da Educação Infantil Quilombola deverá garantir à criança o direito de permanecer, prioritariamente, na escola mais próxima do seu espaço comunitário de referência, evitando o seu deslocamento para outras localidades.
- V. O Ensino Fundamental, direito humano, social, público, objetivo, aliado à ação educativa da família e da comunidade, deve articular-se, no contexto da Educação Escolar Quilombola, com os conhecimentos institucionais, com o direito à identidade étnico-racial, e com a dinâmica própria de organização de cada comunidade quilombola, tendo o respeito à diversidade como valor fundamental.

Explicam o que compete às etapas e modalidade da Educação Quilombola no contexto da Educação Básica, apenas as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II e V.
- (C) I e IV.
- (D) I e V.
- (E) I e III.

QUESTÃO 56

Leia os textos abaixo que tratam da função pedagógica e estratégica da Base Nacional Comum Curricular:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL, 2017, p. 7).

Entende-se por Base Nacional Comum Curricular, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e culturais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais. (BRASIL, 2010).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as afirmativas a seguir sobre a Base Nacional Comum Curricular:

- I. Constitui-se em uma listagem de conteúdos, conceitos e habilidades que, prescritivamente, devem orientar a elaboração dos currículos dos Sistemas de Ensino.
- II. Tem como uma de suas funções balizar a qualidade da educação nacional, buscando a garantia da diversidade das aprendizagens de todos os alunos da Educação Básica.
- III. Pretende a superação da fragmentação das políticas educacionais com o fortalecimento do regime de colaboração entre as esferas do governo.
- IV. Alinha-se com uma política educacional de formação continuada e comum de professores e com a padronização de avaliações externas.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

QUESTÃO 57

Leia o texto:

O conceito de competência é assumido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) no tratamento dos fundamentos pedagógicos. O texto da BNCC esclarece que esta é uma discussão pedagógica e social das últimas décadas inclusive demarcada na LDBEN nº 9.394/1996.

O documento esclarece que “[...] desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos”. (BRASIL, 2017, p. 13). Informa, ainda, que a centralidade nas competências é também o enfoque evidenciado pelas avaliações externas nacionais e internacionais.

Nesse contexto e tendo como base o texto da BNCC, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I. Competência significa a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana no exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- II. O desenvolvimento curricular por meio de competências torna-se importante no sentido de orientar não apenas o que os alunos devem “saber”, mas, sobretudo, o que devem “saber fazer”. A orientação por competências oferece referências claras para o fortalecimento das ações educativas, no sentido de alcançar os direitos de aprendizagem de todos os alunos da educação básica.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é uma proposição falsa e II é uma proposição verdadeira.
- (B) I é uma proposição verdadeira e II é uma proposição falsa.
- (C) I e II são proposições verdadeiras, e II é uma justificativa correta de I.
- (D) I e II são proposições verdadeiras, e II não é uma justificativa correta de I.
- (E) I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 58

Leia o Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/1996, um dos marcos legais que fundamentam a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017):

Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996)

Considerando a LDBEN nº 9.394/96 e as proposições da BNCC (BRASIL, 2017), é **CORRETO** afirmar:

- (A) Uma das noções fundantes da BNCC é a relação entre o que básico/comum e o que é diverso em matéria curricular. As competências/diretrizes são comuns enquanto os currículos são diversos.
- (B) Segundo a BNCC (BRASIL, 2017), os conteúdos curriculares passam a exercer função secundária no processo educacional, uma vez que a prioridade está na concretização das competências gerais.
- (C) Os conteúdos, conceitos e processos, bem como a definição das unidades temáticas da parte diversificada do currículo estão definidos na BNCC para cumprimento dos sistemas de ensino.
- (D) A parte diversificada está para os direitos de aprendizagem assim como a Base Nacional Comum Curricular está para o atendimento à diversidade regional na discussão curricular.
- (E) A BNCC e os currículos tem papéis sobrepostos no sentido de assegurar aprendizagens necessárias ao aluno de cada etapa da Educação Básica.

QUESTÃO 59

Analise as assertivas abaixo.

- I. A criança com TEA (Transtorno do Espectro Autista) apresenta dificuldade nas habilidades sociais, na interação social, dificuldade no contato visual, pouca expressão facial, alterações na linguagem e de comportamento, como, por exemplo, um atraso na fala, e pode apresentar agressividade sem uma razão aparente.
- II. Pessoas com altas habilidades/superdotados são os educandos que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual superior; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.
- III. A deficiência intelectual é caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual, mas não em comportamentos adaptativos expressos em habilidades sociais, práticas e conceituais, com início antes dos 18 anos, e ressalta “que de acordo com a AAIDD, limitações no funcionamento intelectual estão presentes quando o indivíduo apresentar coeficiente de inteligência (QI) superior a 70”.
- IV. O aluno com mielomeningocele não apresenta deficiência intelectual. Porém, ele pode apresentar a hidrocefalia associada e, nesse caso, poderá ou não apresentar comprometimentos no processo de aprendizagem.
- V. O aluno com paralisia cerebral apresenta alteração de tônus e a coordenação de movimentos para locomoção apresenta-se comprometida. Sempre apresenta deficiência intelectual associada.

Em relação às assertivas propostas, estão **CORRETAS** apenas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I e III.

QUESTÃO 60

No Brasil, as políticas para a inclusão de pessoas com deficiência são recentes. Por muitos anos, as pessoas com necessidades especiais sofreram segregação, preconceito e foram muitas vezes consideradas incapazes de aprender. No entanto, hoje podemos perceber as muitas mudanças realizadas na sociedade brasileira e na percepção que se tem da pessoa com deficiência. Mas ainda há muito que avançar para que tenhamos de fato uma nação inclusiva.

Em relação à Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, analise as afirmativas abaixo:

- I. O atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.
- II. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
- III. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns estudantes podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva como uma prática cotidiana.
- IV. Para a inclusão dos alunos surdos nas escolas comuns, a educação bilíngue - Língua Portuguesa/LIBRAS - desenvolve o ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos da escola.
- V. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir acesso ao ensino regular, com participação e aprendizagem, porém não prevê a continuidade nos níveis mais elevados do ensino.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e V.
- (E) II, III, IV e V.

CONCURSO PÚBLICO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

EDITAL 07/2017

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	

13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	

37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

